

ATA Nº 20/2001

1

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 28 DE MAIO DE 2001.*****

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano dois mil e um, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a décima terceira Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ALDO HOPPE (PFL), ARI ANUNCIAÇÃO (PMDB), BETO MÜLLER (PPB), CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), MOISÉS KILIAN (PMDB), PAULO UNFER (PDT), PEDRO DE LIMA (PDT), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB).*****

Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o senhor Presidente, Vereador RENI BOIJINK, declarou instalada a sessão. Em votação, a ata nº 19/2001 foi aprovada por unanimidade de votos. A seguir, foram apresentados o Projeto de Lei nº 23/2001-E e o Projeto de Decreto Legislativo nº 06/2001. Das correspondências recebidas foram lidas as protocoladas sob nºs 213/2001, 224/2001 e 227/2001. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE**: o Vereador MOISÉS KILIAN falou sobre a passagem do Dia Internacional das Comunicações, no final de semana anterior, homenageando o trabalho desenvolvido pela Rádio Agudo e pelo jornal Correio Agudense; o Vereador PAULO UNFER disse que alguns movimentos emancipacionistas estavam com seus dias contados, já que muitas pessoas eram contrárias a eles em Cerro Chato, Linha Nova e Complexo da Serra; convocou as entidades do município e servidores municipais a formarem corrente de conscientização no sentido da desistência da pretendida emancipação; parabenizou as comunidades de Linha Teotonia, Várzea do Agudo, Picada do Rio Sul e Linha das Flores pela fidelidade a Agudo; o Vereador PEDRO DE LIMA abriu mão de sua inscrição; o Vereador VILSON DIAS convidou para a palestra do professor Irineu Raberkampf, promovida pelo CPM da Escola Benjamin Constant; pediu que a Secretaria de Obras destinasse grande atenção ao perímetro urbano, já que vias estavam semi abertas; o Vereador ALDO HOPPE comunicou que estava sendo solicitado ao senhor Prefeito reunião com os vereadores; o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse não estar surpreso com a conclusão pela inconstitucionalidade de sua proposição de baixa dos subsídios dos agentes políticos, mas argumentou que aquela característica não prejudicava a população; disse que outras matérias inconstitucionais haviam sido aprovadas e que duvidava que qualquer cidadão fosse contra aquela matéria, pois beneficiaria o município; o Vereador BETO MÜLLER falou sobre a necessidade de patrolamento na rua Dionísio Reis e na rua Floriano Zurowiski, além de outras vias da cidade; manifestou preocupação com a mudança da localização dos postes da rede de energia elétrica existente no leito da estrada de Porto Alves, o que traria novos custos se fosse necessário mudá-los novamente; disse que os vereadores de oposição também poderiam ter assinado o ofício ao senhor Prefeito requerendo reunião; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que havia necessidade de conserto em três pontes da região norte, de construção de uma estrada de acesso à Linha Bugre Chaleira e de recapeamento da estrada de acesso à escola Rolf Pachaly; disse que o município passava pelo melhor momento, em termos financeiros, dos últimos oito anos; disse que a reunião a ser marcada com o Prefeito seria com os vereadores da UTP; disse que a Escola Santos Dumont seria ampliada e que foi inaugurado o laboratório de informática da Escola Santos Reis; disse que a Assembléia do Orçamento Participativo foi um ato político e que os vereadores deveriam mobilizar a população para participar, o que também deveria ser feito por seus organizadores; disse que naquele evento foram feitas críticas em relação a projetos, mas que outros municípios apresentavam os mesmos problemas; em comunicação

.....

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Reni Boijink
Presidente

urgente da liderança do PSDB, o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que a região norte do município estava coesa quanto ao projeto de emancipação; o senhor Presidente convidou para o Mês de Fomento Agrícola e Pecuário. O espaço da **TRIBUNA LIVRE** foi ocupado pela senhora Carla Meurer, que falou sobre o tema “Projeto de Lei que passa para o Estado a responsabilidade sobre a concessão do abastecimento de água”. No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE**: o Vereador VILSON DIAS sugeriu que a Mesa Diretora apresentasse moção contra o projeto de Lei que passa para o Estado a responsabilidade sobre a concessão do abastecimento de água; disse que os movimentos emancipacionistas eram motivados pelo descontentamento com a atenção recebida de parte do poder público municipal; disse que a administração municipal não tinha posição sobre as emancipações, o que mostrava sua despreocupação com a perda de receitas, ao contrário do Município de Cachoeira, que estava agindo contra a emancipação de suas localidades; disse que, se o momento financeiro do Município era o melhor dos últimos anos, não entendia a posição da ASERMA e do SIPROMA, que não vinham apresentando reivindicações ao Executivo, já que não havia assistência médica ou reposição salarial aos servidores; disse que, se havia recursos, podia o município adquirir máquinas e realizar obras, e que o Executivo divulgava dados diferentes sobre o gasto com pessoal; o Vereador PEDRO DE LIMA disse que foi divulgado um panfleto que apresentava uma enquete sobre a redução dos subsídios dos agentes políticos; disse que deveria também ser feita uma pesquisa que perguntasse se as comunidades e pessoas menos favorecidas gostariam receber auxílios que era pagos pelos vereadores, como ele vinha fazendo. Na **ORDEM DO DIA** tramitava o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 02/2001-E. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 02/2001-E, que “Altera o texto vigente dos parágrafos 8º e 9º do art. 91 da Lei Orgânica Municipal e dá outras providências”: o Vereador PAULO UNFER disse que a ampliação dos prazo de entrega à Câmara dos projetos de lei do orçamento, de diretrizes orçamentárias e do plano plurianual era necessária devido às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal que fariam atrasar a entrega daquelas proposições; em primeiro turno de votação, o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 02/2001-E foi aprovado por unanimidade de votos. No espaço da **PAUTA** estavam, em Discussão Preliminar, os Projetos de Lei nºs 22/2001-E e 23/2001-E e o Projeto de Decreto Legislativo nº 06/2001: o Vereador PAULO UNFER disse que a proposição que trata do parcelamento do solo urbano regulamentaria questões relativas ao perímetro urbano, como seu desenvolvimento e urbanização; disse que, talvez, seria necessária a realização de audiência pública para tratar daquele tema. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO manifestou satisfação com a notícia de que o município estava em boa situação financeira, embora não tenha sido apresentada proposição de reajuste para o funcionalismo; em comunicação urgente da liderança do PMDB, o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que o cargo de vereador não deveria ser utilizado como um meio de vida e que a proposição de reduzir a remuneração dos vereadores justificava-se pela necessidade de aquisição de máquinas; disse que, se a pesquisa sobre aquela proposição fosse levada a toda a população, ela teria aprovação, já que muitos agricultores não percebiam mil reais mensais; disse que o senhor Prefeito tinha posição favorável à emancipação da região norte, justificando que ela não trazia vantagem para o município, e que o Executivo não vinha demonstrando interesse em relação àquela questão; o Vereador MOISÉS KILIAN manifestou satisfação com a boa situação financeira do

.....

Município, embora o Secretário Ervedo Roos tenha dito que seria difícil oferecer reajuste salarial sem a aprovação do projeto de mudanças no Fundo de Aposentadoria; disse que a coleta de lixo foi suspensa devido a dificuldades no repasse de horas-extras para os servidores e que, estando o Município em melhor situação, a coleta de lixo voltaria ao normal; o Vereador VILSON DIAS disse que os alguns veículos do Município vinham sendo conduzidos por pessoas que estavam em desvio de função, já que atuavam naquela função embora tenham feito concurso para outro cargo ou estejam ocupando cargo em comissão; disse que, em caso de acidente, o responsável seria o administrador; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que os vereadores da UTP traçariam, juntamente com o governo, prioridades, entre as quais estariam um plano de assistência aos servidores, sem os abusos que ocorreram em outros tempos; disse que a ASERMA tratou com o Executivo sobre o reajuste salarial e que projeção da contadoria previa que os gastos com pessoal poderiam ficar dentro do limite legal até o final do ano; disse que um serviço de trator de esteira realizado na região norte foi contestado no Judiciário por um filiado do PMDB, embora tenha beneficiado a população; disse que vinha doando recursos para algumas comunidades e gastando com o processo emancipacionista e que a população do interior estava chateada com alguns vereadores, já que não compareciam a festas; disse que o colono que ganhava mil reais por ano tinha de aprender a trabalhar e que a redução dos subsídios só seria viável se fosse iniciativa de todos os vereadores; disse que a responsabilidade por leis inconstitucionais era do autor da proposição; o Vereador BETO MÜLLER disse que o recolhimento de doações da campanha do agasalho por um cabo eleitoral do senhor Prefeito poderia fazer com que as próximas campanhas fracassassem; manifestou satisfação com a notícia da boa situação financeira do Município e pediu que os vereadores da situação parassem de falar mal do governo Lauro Reetz no interior e assumissem a defesa do governo; em aparte, o Vereador ARI ANUNCIAÇÃO disse que os vereadores da situação diziam, na Câmara, que a situação era boa, mas que, no interior, a administração era criticada; disse que o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN criticava e elogiava alternadamente o governo; continuando, o Vereador BETO MÜLLER solicitou que os vereadores de situação pedissem ao senhor Prefeito a concessão de reajuste salarial aos servidores e a abertura da rua que sai nas proximidades do mercado de Ernani Dumke. Após, o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 28 DE MAIO DE 2001.A.S.*****

.....

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Reni Boijink
Presidente